

PRIMÓRDIOS FLORAIS COMO INDICADORES DO POTENCIAL PRODUTIVO DE CULTIVARES DE VITIS VINIFERA L.

Luana Gonçalves do Espírito Santo – Universidade Federal de Pelotas (UFPEL)/ luanagoncalvesdoespiritosanto@gmail.com
Stefany Ferreira Nunes – Universidade Federal de Pelotas (UFPEL)/ stefanyferreiranunes@gmail.com
Mariane Rosenthal – Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) / rosenthal.mariane@hotmail.com
Vagner Brasil Costa – Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) / vagner.brasil@ufpel.edu.br

INTRODUÇÃO

Os primórdios florais são estruturas presentes nas gemas da videira (*Vitis vinifera* L.) que originam as inflorescências e estão diretamente relacionados ao potencial produtivo das plantas.

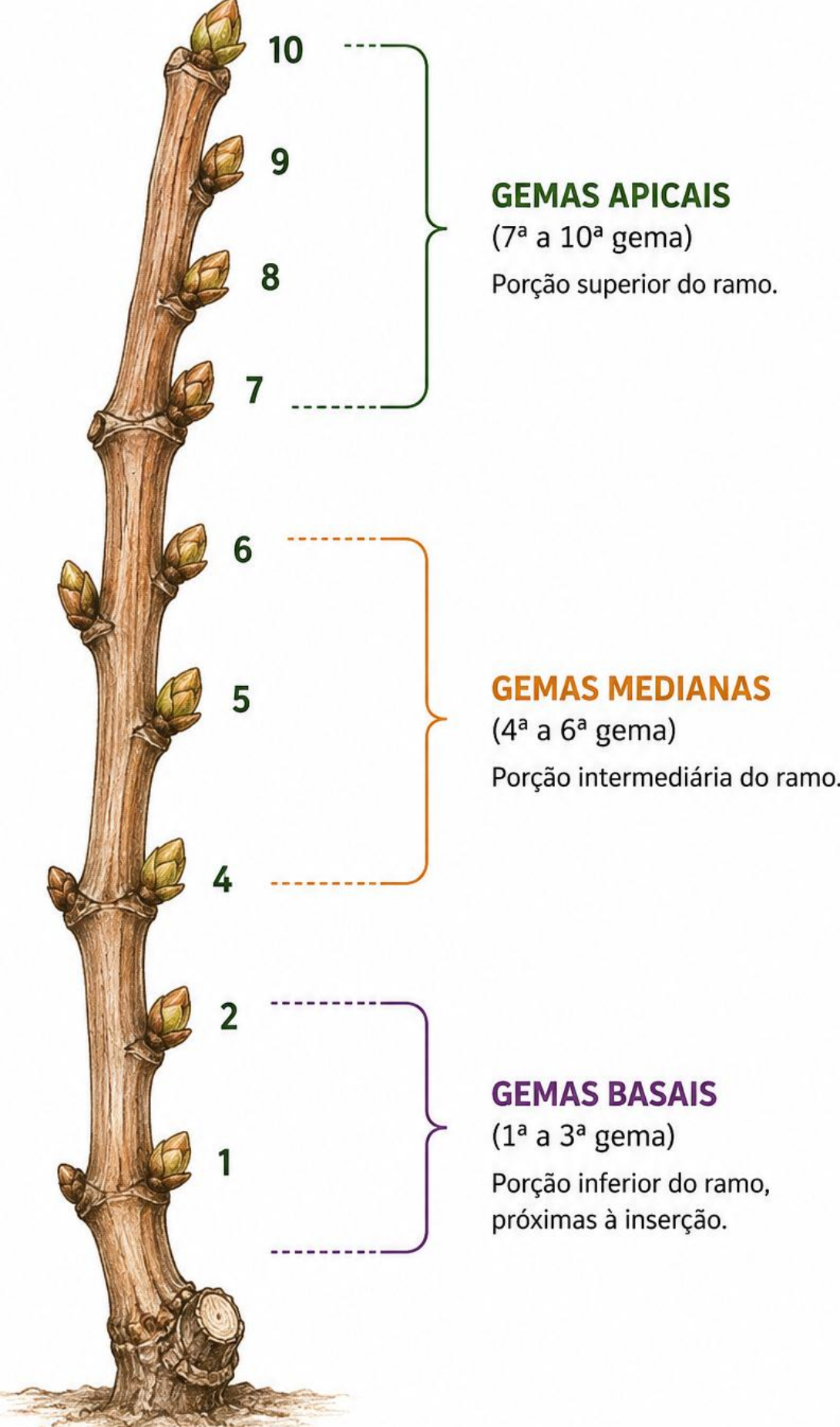
A fertilidade das gemas varia entre cultivares e conforme sua posição nos ramos (basal, mediana e apical), sendo influenciada por fatores genéticos, ambientais e pelo manejo do vinhedo.

O conhecimento da distribuição dos primórdios florais auxilia na definição de estratégias de poda, contribuindo para a otimização da produção e da qualidade dos vinhedos.

A avaliação da fertilidade das gemas permite estimar o potencial produtivo das cultivares e subsidiar decisões de manejo mais eficientes.

OBJETIVO

Avaliar a distribuição dos primórdios florais em gemas de diferentes posições dos ramos de cultivares de *Vitis vinifera* L., identificando seu potencial produtivo.



Fonte: Elaborado pelos autores, 2026.

RESULTADOS

Os resultados demonstraram variação no número de primórdios florais entre as cultivares e as posições das gemas nos ramos. De modo geral, as gemas medianas e apicais apresentaram maiores valores em comparação às gemas basais. Nas cultivares 'Chardonnay' e 'Merlot', os maiores números de primórdios florais foram observados nas gemas medianas, com médias de 0,98 e 1,00 primórdio por gema, respectivamente. Na cultivar 'Malbec', a maior média foi observada nas gemas medianas (1,15), não diferindo estatisticamente das gemas apicais (1,01). A cultivar 'Tannat' apresentou os maiores valores entre todas as cultivares avaliadas, destacando-se as gemas apicais (1,46) e medianas (1,32). Em contrapartida, a menor quantidade de primórdios florais observada nas gemas basais pode estar associada à menor exposição à luz e à competição por fotoassimilados. Considerando a média geral de primórdios florais por gema, a cultivar 'Tannat' apresentou o maior valor (1,33), seguida pelas cultivares 'Malbec' (1,00), 'Merlot' (0,87) e 'Chardonnay' (0,83). Os coeficientes de variação variaram de 39,33% a 48,32%, evidenciando variabilidade moderada entre as gemas avaliadas.

METODOLOGIA

Delineamento

DIC • Fatorial 4×3

▼

Coleta

20 ramos/cultivar

▼

Gemas

Basais - Medianas - Apicais

▼

Microscopia

10×–45×

Primórdios florais

▼

Estatística

ANOVA + Tukey + Assistat



Fonte: Autora, 2025.

CONCLUSÃO

Gemas medianas e apicais apresentaram maior potencial produtivo.

A cultivar 'Tannat' apresentou a maior fertilidade de gemas.

Podas mistas ou longas podem favorecer a produtividade das cultivares avaliadas.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES)-Código de Financiamento 001. Agradeço ao produtor Cléber Ribes, proprietário da Quinta Pastorello, pelo material do estudo.